

REFLEXÕES SOBRE AS ATIVIDADES LÚDICAS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana Ferreira da Silva Moraes

Graduada em Pedagogia.

E-mail: moraesa920@gmail.com

Benedita Matias da Silva

Graduada em Pedagogia.

E-mail: litabbene@gmail.com

Janete Inácio Pereira dos Santos

Graduada em Pedagogia.

E-mail: janete.inacio@gmail.com

Juliana Reis Fonseca dos Santos

Graduada em Pedagogia.

E-mail: jufonsecamt1984@gmail.com

Roseli Gonsalves de Campos Rosa

Graduada em Pedagogia.

E-mail: gonsavescamposrosa@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4-20>

RESUMO: O presente artigo busca explorar a importância da incorporação de atividades lúdicas na Educação Infantil e seu papel na promoção da alfabetização. Ressalta-se o interesse pelo assunto entre os estudiosos, com isso, buscamos contribuir para a discussão em curso sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil. A metodologia de pesquisa empregada foi qualitativa, utilizando fontes bibliográficas. Os resultados sugerem que brincar é um componente essencial para promover autonomia, autoconfiança, comunicação e habilidades sociais em crianças, de modo que a exploração de significados e sentidos por meio da criatividade impacta positivamente seu processo de alfabetização. Além disso, está comprovado que os professores podem utilizar o brincar como meio para desenvolver e estimular as crianças nas mais diversas situações educativas, construindo assim seu processo de ensino-aprendizagem com diversos métodos e técnicas que envolvem as crianças de forma lúdica e significativa. Com isso, espera-se que este trabalho auxilie na ampliação e aprofundamento das discussões e compreensão desses conceitos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Jogos e Brincadeiras. Alfabetização.

REFLECTIONS ON PLAY ACTIVITIES AND PLAY IN EARLY EARLY EDUCATION

ABSTRACT: This article seeks to explore the importance of incorporating playful activities in Early Childhood Education and its role in promoting literacy. The interest in the subject among scholars stands out, with this, we seek to contribute to the ongoing discussion about the importance of playing in child development. The research

methodology used was qualitative, using bibliographic sources. The results suggest that playing is an essential component to promote autonomy, self-confidence, communication and social skills in children, so that the exploration of meanings and senses through creativity positively impacts their literacy process. Furthermore, it is proven that teachers can use play as a means to develop and stimulate children in the most diverse educational situations, thus building their teaching-learning process with different methods and techniques that involve children in a playful and meaningful way. Therefore, it is hoped that this work will help to broaden and deepen the discussions and understanding of these concepts.

KEYWORDS: Early Childhood Education. Games and Toys. Literacy.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é um período crucial no desenvolvimento da criança, bem como é um aspecto essencial desse período. Brincar é uma atividade natural em que as crianças se envolvem e tem sido reconhecida como uma ferramenta vital para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Neste artigo, exploraremos a importância do brincar na educação infantil, considerando uma revisão bibliográfica de literatura. Assim, examinaremos como a aprendizagem baseada em brincadeiras em ambientes de educação infantil, promove o desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento social e emocional das crianças.

A brincadeira é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo de crianças pequenas. Por meio da brincadeira, as crianças desenvolvem habilidades de resolução de problemas à medida que se envolvem em atividades imaginativas e criativas. Por exemplo, construir blocos ou brincar com quebra-cabeças pode ajudar as crianças a desenvolverem suas habilidades de resolução de problemas enquanto descobrem como encaixar as peças. Brincar também oferece oportunidades para as crianças explorarem e aprenderem sobre seu ambiente, o que pode aprimorar suas habilidades cognitivas. Por exemplo, brincar em uma caixa de areia pode ajudar as crianças a aprenderem sobre as propriedades da areia, como textura, peso e como ela pode ser moldada.

Com isso, buscaremos elucidar como o planejamento, a organização e a inserção de brincadeiras no contexto educacional são positivas para o desenvolvimento da criança, proporcionando diferentes aprendizados e construindo relações com os colegas e com o mundo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o nascimento até a idade adulta, as pessoas continuam aprendendo e crescendo, descobrindo novos conhecimentos, hábitos, costumes e valores que moldam sua compreensão do mundo ao seu redor e da sociedade em que vivem.

A transferência de conhecimentos e habilidades para as crianças é um aspecto crucial do processo educacional, pois ajuda a desenvolver suas habilidades de raciocínio, ensinando-as a pensar criticamente em várias situações, promovendo o crescimento intelectual e, finalmente, formando-as para se tornarem cidadãos responsáveis que podem efetuar mudança positiva na sociedade. Por meio de uma experiência educacional centrada na alegria de aprender brincando, o aluno pode se tornar um sujeito ativo, capaz de se autotransformar e se autodescobrir.

Segundo Colchesqui (2015), os jogos e as brincadeiras são fundamentais para o crescimento da criança, proporcionando momentos de diversão, introspecção, admiração e oportunidades educativas.

A brincadeira infantil pode ser definida como a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Tudo isso se faz necessário ainda sobre a conscientização nos pais, educadores e sociedade em geral quanto à ludicidade que deve ser vivenciada na infância, ou seja, da extrema importância que o brincar tem em uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato com um fim em si mesmo (COLCHESQUI, 2015, p. 3)

Silva, Campos e Bello (2018) destacam que um ambiente de diversão facilita o aprendizado e a absorção do conhecimento. As crianças podem desenvolver habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais por meio dessas atividades. Esses autores também afirmam que o brincar é uma atividade essencial para as crianças, pois estimula a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolução de problemas.

Além disso, os jogos promovem o trabalho em equipe, a comunicação e a empatia, pois as crianças aprendem a colaborar, compartilhar e respeitar regras. Portanto, é imperativo oferecer às crianças amplas oportunidades de se envolver em brincadeiras e jogos, pois facilitam uma abordagem abrangente da aprendizagem e do desenvolvimento.

Vygotsky (1991, p. 52) afirma que a brincadeira é instrumental na criação de zonas de desenvolvimento proximal, que levam a avanços significativos no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. Por meio da interação social, as crianças observam e imitam as ações dos outros, muitas vezes cometendo erros e adquirindo conhecimento em seu dia a dia. Como resultado, eles constroem suas identidades e reconhecem culturas através do processo de aprendizagem e socialização.

Enquanto manifestações de cultura, a brincadeira não pode ser vista como totalmente espontânea, como algo natural. A disposição para brincar, tão presente na criança, não determina de modo universal o como se brinca. Os familiares, a escola entre outras esferas sociais, interferem de modo decisivo nessas ações (LEAL; SILVA, 2011, p. 65).

Brincar é crucial para o crescimento e envolvimento de uma criança com o ambiente, pois permite que ela interaja com o mundo ao seu redor. Mesmo nos primeiros estágios da vida, os bebês são encorajados a se expressar sorrindo, falando, ouvindo, gritando e imaginando objetos em seu ambiente, o que facilita a interação com as pessoas e com o mundo. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 9.394/96), as políticas e discursos educacionais ganharam grande impulso, culminando nas propostas dos PCNs. Isso levou a uma reavaliação dos métodos pedagógicos, resultando, em última instância, na conclusão de que a atividade pode auxiliar em amplos sentidos.

Uma escola que aplica uma prática pedagógica almejando o crescimento e preparação das habilidades dos alunos, deverá ser constituída com um espaço estimulador que coloca em ênfase as brincadeiras como recurso de aprendizagem, e assim, irá preparar a criança em seu desenvolvimento humano, e conseqüentemente ajudará na formação cultural e de valores, permitindo sua adaptação a diversos contextos sociais (LOBO, 2013, p. 25).

A implementação do lúdico é vista como uma forma de gerar conhecimento, mas nem todos os educadores possuem a aptidão necessária para incorporar elementos lúdicos em sua pedagogia. Portanto, cabe a cada educador reavaliar e aprimorar suas habilidades para desenvolver atividades instrutivas que utilizem princípios lúdicos para seus alunos.

Assim, a criança pode potencializar seu desenvolvimento por meio do lúdico. É fundamental que reconheçamos e reconheçamos a importância da atividade lúdica no processo de aprendizagem dos alunos. Ao observar o mundo das crianças, podemos entender melhor como a brincadeira serve como ferramenta de aprendizado. É

fundamental associar as atividades lúdicas aos objetivos do desenvolvimento integral da criança, considerando sua fase de desenvolvimento. O elemento lúdico é um instrumento crítico para o crescimento cognitivo, social e moral da criança; assim, é imperativo, pois,

Se o brincar não fosse o melhor método de a criança aprender em profundidade e extensão, ele (desenvolvimento infantil) teria de ser resgatado, preservado e promovido por ser o espaço da liberdade. Quem não brinca cresce amarrado. Quem brinca experimenta o mergulho profundo na alma das coisas. E se torna livre para criar soluções, inovar caminhos, inventar o futuro (FRIEDMANN, 2012, p. 12).

No processo educacional de uma criança, os jogos desempenham um papel crucial no desenvolvimento de várias habilidades e atitudes, contribuindo assim para a construção do conhecimento.

Por meio do uso de jogos o sujeito consegue estabelecer significados do mundo que o cerca, ou seja, apropriar-se do mundo adulto estabelecendo suas inferências. A escola tem papel fundamental nesse processo, uma vez que, nesse ambiente, as brincadeiras e jogos têm uma dimensão diferenciada das brincadeiras em outros contextos. Na escola, as brincadeiras e jogos são planejados (ou ao menos deveriam ser) e buscam alcançar objetivos (LEÃO, 2015, p. 650).

Para o crescimento cognitivo e a aquisição de habilidades sociais, os estudiosos entendem a importância da brincadeira no desenvolvimento do senso de identidade da criança e incentivam as crianças a se envolverem em atividades que facilitem a exploração e a curiosidade. Essas experiências fornecem uma base para o aprendizado e permitem que a criança desenvolva um senso de independência e autonomia. No âmbito da educação infantil, a brincadeira serve como um catalisador para o desenvolvimento cognitivo e a socialização. Assim, é essencial que as escolas de jardim de infância priorizem a incorporação da aprendizagem baseada em brincadeiras em seu currículo.

A educação infantil oferece amplas oportunidades para as crianças interagirem com seus pares, promovendo uma apreciação por diversas perspectivas e incentivando habilidades de socialização. Entendendo que brincar é um aspecto essencial da vida de uma criança, torna-se crucial para as escolas de jardim de infância priorizar atividades divertidas e envolventes. Ao incorporar a brincadeira no processo educacional, as crianças podem experimentar alegria e enriquecimento ao mesmo tempo em que desenvolvem suas habilidades cognitivas e motoras, pois à medida que a criança aprende

a lidar com as limitações, isso abre caminho para o estabelecimento de regras que favoreçam a convivência.

O jogo tem o potencial de proporcionar liberdade, o que pode ter um impacto benéfico no processo de aprendizagem em todas as fases da vida. Ao apresentar a aprendizagem como um processo prazeroso e divertido, estimula a curiosidade e evita que ela se torne uma atividade mecânica ou obrigatória.

O jogo é, portanto sob suas duas formas essenciais de exercício sensório – motor e de simbolismo uma assimilação da real atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função de suas necessidades múltiplas do eu. Sendo assim, os métodos ativos de educação das crianças exigem que se forneça um material conveniente, a fim de que, jogando elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais, que nem isso permanece exteriores a inteligência infantil (PIAGET, 1976, p. 160).

As crianças costumam criar jogos que refletem suas experiências diárias e esses jogos podem ser transformados em ferramentas que auxiliam em seu aprendizado. A participação em atividades lúdicas permite que a criança descubra sua criatividade, permitindo que ela se expresse, critique e transforme o mundo ao seu redor. Em última análise, pode-se dizer que o envolvimento em brincadeiras permite a emergência do verdadeiro eu de uma criança enquanto está no jardim de infância.

A necessidade da criança de brincar é tão importante quanto sua necessidade de nutrição, saúde, educação e desenvolvimento de habilidades. Por meio da brincadeira, as crianças podem descobrir novas formas de se expressar de forma livre e espontânea, agregando à sua experiência geral de aprendizagem de forma positiva e agradável.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do projeto, utilizaremos como metodologia a pesquisa bibliográfica. Fundamentando-a em autores relevantes para a temática, de forma que possamos refletir sobre as ações e a relevância de levar às crianças uma perspectiva de aprendizagem baseado na construção lúdica em jogos e brincadeiras. Ao final, visaremos refletir através dos dados e expor a importância do brincar na educação infantil e sua consequência durante o desenvolvimento da criança, desde o princípio até a fase adulta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na questão supracitada, os dados coletados confirmam que o brincar é uma atividade bem-organizada nas diversas situações do cotidiano da escola em questão, garantindo o atendimento de critérios de qualidade.

As diversas atividades envolvidas na educação infantil abrangem mais do que apenas brincadeiras tradicionais. As instituições responsáveis por essa educação devem compreender que o brincar é uma atividade inerente e subjetiva, e que o processo de aprendizagem está vinculado às suas características únicas. Essas características incluem a participação ativa e voluntária, o uso da imaginação, a criação de regras e a associação com experiências pessoais. Não deve haver propósitos externos ou motivações envolvidas neste tipo de jogo.

Duas instâncias significativas que desempenham um papel crucial na contemplação do ato de brincar são quando o professor planeja as brincadeiras da semana e quando as crianças podem fazer suas próprias escolhas. Esses momentos não apenas refletem o pensamento do educador sobre os jogos, mas também oferecem oportunidades para que as crianças tomem decisões, o que fortalece seu desenvolvimento social, cognitivo e motor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este breve levantamento da literatura teórica nos incita a contemplar a genuína noção de ludicidade na Educação Infantil e seus diversos modelos. Destacamos a importância de converter a brincadeira da criança em trabalho pedagógico e enfatiza a necessidade crucial de os educadores se envolverem em atividades lúdicas, a fim de compreender a essência da aprendizagem com entusiasmo e prazer. ferramenta para fins educacionais, pois facilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais em crianças.

Observou-se pelas leituras que crianças que praticam jogos e brincadeiras, sob a orientação de seus professores, conseguem assimilar melhor as informações. Isso se deve ao fato de que eles devem aprender a seguir regras e regular seu próprio comportamento

durante o jogo. Além disso, jogos e brincadeiras podem melhorar o pensamento abstrato, a percepção visual, a autodisciplina, a observação e a retenção da memória. Como tal, recomenda-se que jogos e brincadeiras sejam utilizados como um método valioso para a educação, pois podem promover o crescimento de habilidades cognitivas e sociais nas crianças.

Com isso, o desenvolvimento de brincadeiras e jogos garantem a aprendizagem de habilidades de linguagem, leitura e escrita em seus alunos. O uso de jogos em sala de aula é uma ótima forma de envolver os alunos e tornar o aprendizado mais prazeroso.

Assim, o objetivo principal de uma ferramenta pedagógica é facilitar o desenvolvimento dos alunos, principalmente melhorando sua alfabetização. Uma dessas ferramentas é o uso de jogos, que permitem ao professor estimular e cultivar a aprendizagem da linguagem, leitura e escrita em seus alunos. Ao incorporar jogos à sala de aula, os alunos podem se envolver totalmente, tornando a experiência de aprendizado mais prazerosa e eficaz.

Em vários ambientes educacionais, as crianças passam por experiências educacionais distintas que ajudam a moldar seu processo de aprendizagem por meio de diversos métodos e abordagens de ensino que visam envolvê-los em atividades que são lúdicas e propositais. Além disso, durante as brincadeiras, as crianças têm a chance de desenvolver habilidades sociais como empatia, trabalho em equipe, responsabilidade, liderança e adesão a princípios éticos.

Desse modo, esperamos com nosso estudo, fortalecer o conhecimento e ampliar o alcance e a compreensão da importância das brincadeiras na primeira infância no processo de alfabetização, apresentando os resultados da pesquisa bibliográfica que sugere que brincadeiras e jogos podem ser ferramentas pedagógicas úteis e práticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **LDB – Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional 9394/96**. Brasília: 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil: Brincar.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLCHESQUI, M. N. C. **A importância do ato de brincar na educação infantil.** Revista Científica Eletrônica da Pedagogia, v. 25, 2015.

FRIEDMANN, A. **O brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão.** São Paulo, SP: Moderna, 2012.

LEAL, T. F.; SILVA, A. **Brincando, as crianças aprendem a falar e a pensar sobre a língua.** In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Calland de Souza (Org.). Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LEÃO, M. A. **O uso de jogos como mediadores da alfabetização/letramento em sala de apoio das séries iniciais.** Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978), v. 44, n. 2, p. 647-656, 2015.

LOBO, J.C. **A importância do brincar na Educação Infantil para crianças de 3 a 4 anos.** Monografia (Graduação em Pedagogia) Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, Lins-SP. Disponível em: Acesso em: 10 de maio. de 2023.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia.** Trad. Lindoso DA, Ribeiro da Silva RM. Rio de Janeiro: Forense Universitária;1976.

SILVA, E. A.; CAMPOS, L. A.; BELLO, A. W. **A importância do brincar no processo de alfabetização.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em pedagogia), Centro Universitário UNIVAG, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Submissão: junho de 2023. Aceite: setembro de 2023. Publicação: outubro de 2023.